

Adilson Moura - Terra Saudade

tom:

C

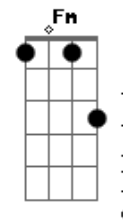
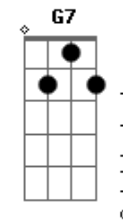
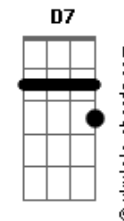
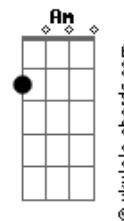
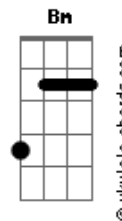
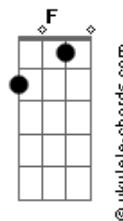
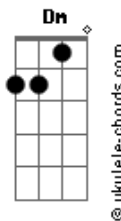
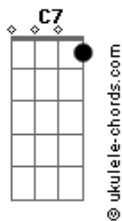
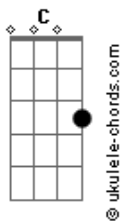
C

No alto da serra um dia
 Uma alta cruz foi plantada
 Junto à capela fundada
 Pelos nossos ancestrais
 E de um chão cheio de vida
 Nasceu uma terra querida
 Cruz alta dos trigais
 E de um chão cheio de vida
 Nasceu uma terra querida
 Cruz alta dos trigais

Quem bebe a água da fonte
 Carrega a cruz da paixão
 E seu pealo derradeiro
 Terá que ser neste chão

Cruz alta da panelinha
 Bendita fonte encantada
 Quem bebe aqui faz morada
 Eu que em teu seio nasci
 Vou mergulhar em tuas águas
 Para afogar minhas mágoas
 Por estar longe de ti

Acordes



Vou mergulhar em tuas águas
 Para afogar minhas mágoas
 Por estar longe de ti

Quem bebe a água da fonte
 Carrega a cruz da paixão
 E seu pealo derradeiro
 Terá que ser neste chão

A minha infância gaudéria
 Entre teus campos dourados
 Em meio a bois e arados
 Que tristeza já passou
 Hoje as picadas no mato
 São corredores de asfalto
 Que o progresso te legou
 Hoje as picadas no mato
 São corredores de asfalto
 Que o progresso te legou

Quem bebe a água da fonte
 Carrega a cruz da paixão
 E seu pealo derradeiro
 Terá que ser neste chão